

ATA Nº 16/2026

Aos seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas, na sede do Poder Legislativo, ocorreu a décima sexta Sessão Plenária Ordinária, sob a presidência da Vereadora Cristina Beatriz Rohde e contou com a presença dos(as) Vereadores e Vereadoras, exceto do Vereador Cezar Pohlmann.

No horário aprazado, havendo número legal e invocando a proteção Divina, a sra. Presidente declarou aberta a presente Sessão, solicitando a mim, Assessora Legislativa, que realizasse a leitura de uma passagem bíblica.

A seguir, o sr. Presidente anunciou que a Ata da Sessão do dia 30 de março de 2026, será apreciada na próxima Sessão.

Posteriormente, a sra. Presidente solicitou que fosse feita a leitura das correspondências da Mesa Diretora: Projetos de Lei 051, 052, 053 e 054/2026 oriundo do Poder Executivo, Ofício nº 062/2026 do Prefeito, informando que o Líder do Governo para o exercício de 2026, é o Vereador Ismael José Pereira Soares; e Ofício 001/2026 subscrito pelos vereadores Ismael Soares, Patrício Krug e Cezar Pohlmann, dirigido à Presidente, no qual informam que a partir da data de 02.04.2026, a Vereadora Jaira Diehl, deixa de exercer a função de Líder da Bancada do Progressista, em razão da falta de alinhamento e entendimento com os demais membros da bancada do Progressista, sendo que o novo Líder da Bancada, será o Ver. Cezar Pohlmann, que representará oficialmente a Bancada do P.

A seguir, a sra. Presidente registrou que no dia 03 de abril aniversariou o Vereador Vanderlei dos Santos, desejando ao mesmo, um feliz e abençoado aniversário, com infinitas bênçãos de Deus.

Após, a sra. Presidente convidou o assessor parlamentar, Pedro Roberto Moraes, a ocupar a Tribuna da Casa, pelo período de 15 minutos, para prestar informações acerca da emenda parlamentar destinada à Emef Percílio Joaquim da Silveira, no ano de 2023, por meio do deputado federal Alceu Moreira, conforme protocolo do requerimento realizado no dia 30.03.2026 e, deferido pela Presidência, na mesma data.

O Vereador Marcio Bataioli questionou a sra. Presidente indagando se o requerimento foi protocolado no dia 30.03.2026 e deferido nesta mesma data?

A sra. Presidente respondeu que não existe nenhuma norma que diga que não possa se ocupar a Tribuna da Casa dentro do RI, citando como exemplo a SMS que realiza o protocolo e apresenta o relatório de gestão da pasta na Sessão da Câmara.

O Ver. Marcio indagou ainda se o assessor parlamentar Pedro Moraes é representante do deputado federal Alceu Moreira, ou é assessor de outro parlamentar?

A sra. Presidente informou que hoje ele está assessor do deputado estadual Elton Weber, mas naquele momento estava trazendo uma emenda ao município onde ele foi citado no programa de rádio da Prefeitura Municipal.

O Ver. Marcio disse que a Presidente está seguindo o conselho da Ver^a Ginevra, e desta forma, rasgando o Regimento Interno, abrindo Tribuna Livre.

A Presidente contestou dizendo que não temos Tribuna Livre, mas o procedimento está correto.

O assessor parlamentar Pedro Moraes usou a Tribuna da Casa, cumprimentando a todos, dizendo que lhe espanta o Ver. Márcio estar perguntando sobre o que ele veio fazer na Tribuna da Casa. Disse star nomeado como assessor parlamentar no gabinete do deputado estadual Elton Weber, e este pediu para transmitir que as portas do gabinete estão abertas para todos (as) Vereadores (as) desta Casa. Falou que veio explicar uma situação falada em programa de rádio recentemente, quando falava o Prefeito, um secretário municipal e o vereador Jair Radtke, oportunidade em que falaram de uma emenda de R\$ 200 mil, do deputado federal Alceu Moreira, e o Ver. Jair falou que ele teria conseguido esta emenda, afirmando ter o ofício assinado na época, pelo Prefeito, pelo Vice-Prefeito e então secretária municipal de educação, sra. Carla Martins Goelzer, pois ele que solicitou essa emenda que veio, esclarecendo a situação.

No Expediente o primeiro inscrito foi o Vereador Marcio Bataioli, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento, registrando trabalhos realizados pelo Executivo, que está trabalhando pela comunidade, apesar de haver tantas críticas num momento onde, por causa de uma denúncia, tenta se virar a situação contra o Executivo, que está trabalhando e realizando um bom trabalho. Falando a respeito da posição do assessor parlamentar que antecedeu, Pedro Moraes, disse entender a posição da Presidente, que seguiu orientação e o que dispõe a Lei, mas na sua opinião, o pronunciamento do mesmo, não agregou absolutamente nada, e acha que a Tribuna deve ser aberta para pessoas que vem acrescentar com sua fala algo que vá melhorar a situação do município e não algo que não acrescentou nada para ninguém e nem para a população de Candelária, e acha que foi um ato político do mesmo. Disse ao colega Vanderlei, que muito o considera, mas na semana passada, através de mensagem de WhatsApp o mesmo lhe ofendeu, lamentando o comentário e sua posição, esclarecendo que não irá responder ao colega, e até entende o choro do colega, como de outros colegas, porque infelizmente em um ano e seis meses, foi a segunda derrota no voto numa campanha para Prefeito, e parece que se viveu uma campanha antecipada, pois tentaram assumir a Prefeitura de modo antecipado e, novamente houve uma derrota no voto, o voto falando mais alto, mas não levará para o coração a mensagem do colega Vanderlei, mas fica bastante sentido. Por fim, cumprimentou os colegas Vereadores que estiveram ao seu lado na votação da última segunda-feira, e que o tempo todo, prezaram pela justiça, e assim será até o final desse processo.

O Vereador Mateus Bock de Oliveira também fez uso da palavra, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou falando a respeito da denúncia que aportou nessa Casa, pedindo que fosse passado alguns “slides”, afirmando que não traz nenhuma acusação, pois cada um tem o livre arbítrio de votar conforme entender. Falou dos formulários de solicitações de recursos federais os quais trazem 11 metas, sendo que foram excluídas a meta 1 e a meta 5, em razão de que foram executadas pelos próprios municípios, antes da confirmação da apresentação de recursos pelo órgão do governo federal, diante disso, ao invés das 11 pontes inicialmente projetadas para serem reconstruídas, foi contratada a empresa Marion para execução de 09 pontes conforme descrição no DFD –documento de formalização de demanda – e o documento inicial do processo de dispensa de licitação efetuado. Já no slide 3 no contrato firmado, consta que a despesa com material orçada para as 09 pontes foi de R\$ 938.288.67- 95,6% do total, enquanto que a

mão de obra foi calculada em R\$ 42.321,67 – 4,31% do total, sendo que essa proporção foi feita a partir de uma referência de preços atualmente conhecida como tabela SINAP – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil. No slide 4 estão os extratos bancários comprovando o depósito no valor de R\$ 1.138.452,45, o depósito e o saldo atual da conta, na data de 30.03.2026 no valor de R\$ 655.344,09, visto que o valor que está em conta com rendimentos. Já nos slides 5 e 6, ainda sobre funcionários públicos estarem realizando a reconstrução das pontes pênseis, cabe informar que devido ao valor vindo da Defesa Civil se concentrar a maior parte a compra de materiais necessários, e como demonstrado e já foi justificada a necessidade de utilização de mão de obra da Prefeitura para execução das pontes, vale destacar que esta circunstância foi explicada através do ofício 306 de 2025, ao Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, por ocasião do pedido de prorrogação do prazo que foi integralmente deferido, e que está na tela. Os slides 7,8,9 sobre a fiscalização administrativa, reforça mais uma vez que o servidor que é acusado pelo denunciante, por ter assinado de forma irregular, não assinou como engenheiro, e se forem analisadas as imagens, é claro que não tem assinatura do servidor CC, pois ele não assinou como engenheiro. o mesmo assinou conforme manda o contrato, e este contrato é claro, na cláusula 9ª. Item 9.1, ali temos a assinatura do engenheiro responsável, que é obrigação da contratada, e que também assinou estes laudos, onde existem irregularidades nas assinaturas dos laudos, sendo que o engenheiro assinou. Já no slide 10, conforme já falado pelo próprio Prefeito Municipal, no JC, a ponte ainda não havia sido construída, estava em fase de construção, assim como a ponte da Rebentona, que hoje já estão as duas, ambas concluídas. No slide 11, cabe destacar que a meta 1 e a meta 5, o Executivo fará devolução do valor da prestação de contas final, assim como a meta 7, que não será construída e será devolvido o valor. Ainda sobre as metas 8 e 10, será licitado. A meta 9 já está concluída, ressaltando que o prazo não se encerrou, encerrando sim, em 20.05 junto ao Ministério. Quanto a denúncia fraude na execução de contrato administrativo, cabe ao MP, à Polícia Federal, que já receberam a denúncia e provas, que ambas serão produzidas pelo Executivo e pelo denunciante para concluir, dizendo se houve ou não fraude, e não cabe a ele ou outro colega disso. Falsidade ideológica em documento público, visto que o fiscal técnico responsável que assinou o laudo de vistoria, sequer possui qualificação para poder assinar o dito documento, e isso lhe parece falta de conhecimento do denunciante, ou como outros, que não chegaram a realizar a leitura do contrato, do termo aditivo e do ofício, então, não sabem o que significa a escrita CREA-RS, embaixo da assinatura do engenheiro responsável. Desvio ou aplicação irregular de recursos públicos federais, como já apresentado anteriormente nos slides, o valor recebido para construção das pontes, as metas retiradas do projeto, o valor que será devolvido na prestação de contas final, assim como a nova licitação para a construção das pontes faltantes, que cabe ressaltar mais uma vez, que ainda não finalizou o prazo para a prestação de contas final e que ainda se tem valor em conta, a existência de peculato na presente., apesar de muito ampla a acusação, a existência de peculato, conforme previsto nos artigos 312 e 313 do Código Penal Brasileiro, caracteriza-se quando um funcionário público se apropria de dinheiro, valor ou qualquer outro bem móvel, público ou particular, do qual tenha posse em razão do seu cargo, ou desvia ou em proveito alheio, resta claro, que na denúncia que somente acusa, não traz nenhuma prova de

desvio e talvez algum colega que queira cassar o mandato do Prefeito, tenham estas provas para juntar na denúncia, “ pois falar, até papagaio fala”. Sobre atos de improbidade administrativa, a denúncia traz claramente suposições, teses, indícios, não tendo provas, não se pode fazer acusações para conhecimento de todos, pois improbidade administrativa é uma conduta desonesta, ilegal e imoral, praticada por agente público ou terceiro, que fere os princípios da administração pública, resultando em enriquecimento ilícito, dano ao erário ou violação de normas, conforme a Lei 8.429, de 1992, alterada pela Lei 14.230 de 2021, exige dolo específico, intenção deliberada e prevê sanções civis, políticas e administrativas, e não sendo crimes, como vamos acusar por uma denúncia sem ter colhido provas de ambos os lados: do denunciante e do denunciado?, e se o denunciante é mal intencionado e possui rixas com o Executivo, o mesmo não apresentou provas. “Eventual corrupção envolvendo agentes públicos e particulares”, ressaltou que a própria frase traz de forma clara que não tem provas, indagando novamente “ como vamos acusar sem ter provas?” e talvez a uma vez este ponto reforça o que está sendo dito, que se espera a investigação do Ministério Público e da Polícia Federal , para daí fazer acusações.

O Vereador Vanderlei dos Santos também fez uso da Tribuna, realizando as saudações costumeiras a todos. Pediu o envio de ofício ao Prefeito para que lhe informe quanto a Municipalidade pagou a empresa J.F Terraplenagem com materiais na Ponte do Império, “ pois colocaram umas britinhas e um cascalhoszinhos e uma terra podre, que na primeira garoa, foi tudo embora”, inclusive tem isso filmado em seu telefone celular, e depois a própria Prefeitura foi lá, e executou aquele serviço de novo. Também pediu informações do valor gasto com a ponte de concreto na Linha Boa Vista, perto da propriedade do Tenente Rodrigues. Reiterou pedido para venha para a Casa, um representante da Corsan, para falar a respeito das redes de água da Data do Ribeiro, da Linha Boa Vista, da Marilene e outros locais.

A sra. Presidente informou que oportunamente, quando tiver agenda liberada representante da Corsan virá à Casa para falar a respeito destes assuntos.

Continuando , o Vereador afirmou que caso não venha, irá procurar o Ministério Público afim de resolver essas situações. Pediu ainda, que o secretário leve de forma urgente, uma carga de água lá no Faxinal, para um homem que lhe telefonou algumas vezes, pois a cacimba do mesmo secou, ressaltando que se existe caminhões para abastecer o açude do Prefeito, deve de existir para levar água para as pessoas da comunidade. Pediu ainda, o envio de ofício ao Prefeito para que lhe informe o motivo que um trator de esteiras está parado há muito tempo na Vila Passa Sete, quando existe tanta demanda de serviço para esta máquina atender nossos agricultores. Por fim, pediu o patrolamento da estrada da Data do Ribeiro, próximo ao Carlinhos, e defronte ao seu Divo, bem como, algumas ruas do bairro Marilene, na estrada do Rincão dos Barreiros, Picada Escura, a estrada próximo a residência do seu Loir Guedes e na Linha Boa Vista, pois as estradas estão em péssimas condições de trafegabilidade.

O Ver. Marlon Wohlenberg da Silva também fez uso da palavra, realizando as saudações costumeiras a todos. Disse que vivemos uma democracia e ele, mais que ninguém, respeita a opinião de todos, dizendo ao colega Márcio que tem muito apreço e consideração pelo mesmo, mas nem todo mundo é obrigado a pensar igual aos outros, e quando este falava em derrota, acredita que quem foi derrotado foi a população de Candelária, pois quando se teve a chance de defender o povo, a maioria optou por defender

o Prefeito. Pediu o envio de ofício ao Prefeito, solicitando informações da quantidade de financiamentos que a Prefeitura possui e o valor que está sendo pago mensalmente por esses financiamentos. Também pediu informações referentes aos veículos locados, que lhe seja encaminhada a relação de todos veículos locados, alugados, onde estão, em quais Secretarias estão lotados, o valor gasto mensalmente com todos estes veículos, salientando que a Prefeitura possui muitos veículos, “mas as vezes, pessoas que realmente precisam, lhes é negado, e para algumas outras viagens não tão prioritárias, tem veículo” ressaltou. Pediu ainda, que o Prefeito lhe informe se está autorizado, ou se o Prefeito mesmo autorizou o uso de veículos do município para serviços particulares ou para uso pessoal, pois foi procurado por algumas pessoas, informando que servidores, CCs estariam utilizando o veículo da Prefeitura para levar criança em creche, e muitos outros usos indevidos dos veículos do Município. E que o Prefeito lhe informe ainda se foi aberto processo de sindicância para apurar as denúncias feitas nesta Casa, e assim que possível, lhe envie relatórios do andamento da referida sindicância. Ao Secretário de Obras pediu para que seja reconstruída uma ponte de concreto no Palmital, e caso não houver a possibilidade, seja feita uma ponte provisória ao lado, para dar trânsito a essas pessoas, pois a situação está muito difícil e irá piorar, com chegada do inverno. Pediu ainda, que seja realizada uma roçada em toda extensão da estrada da Rebentona, pois os transportadores estão tendo grandes prejuízos, rasgando suas lonas que são bastante caras e também em prejuízos com a manutenção dos caminhões e necessário também se faz um patrolamento daquela estrada. Disse a seguir, que no dia 09.06.2025 pediu providências em relação a uma ponte pênsil na localidade do Quilombo, pois as pessoas precisam passar por dentro de um arroio para fazer a travessia. Reiterou este pedido em 22.09.2025, sem que até o momento o serviço fosse feito, pedindo encarecidamente que o Secretário de Obras “que já está treinado em fazer pontes” faça a construção desta ponte pênsil, visto que os moradores se propõe a doar a madeira, precisando somente de uma máquina para fixar os postes e espichar as espias.

A Vereadora Ginevra da Silveira também fez uso da palavra, realizando as saudações costumeiras a todos. Registrou que no último final de semana comemoramos a data da Páscoa, deixando seu carinho a toda população candelariense, por esta data tão especial da ressurreição de Cristo, aquele que nos move e guia todos os dias. Por fim, pediu o envio de ofício ao Secretário de Obras, para que seja feito o patrolamento da estrada da Linha Alta e do Palmital, cujas estradas encontram-se em péssimas condições de trafegabilidade.

A Presidente da Casa, Ver^a Cristina Rohde também manifestou-se, realizando as saudações costumeiras a todos. Pediu o envio de ofício ao Secretário de Obras para que sejam feitas melhorias na estrada da Linha do Salso até o final da linha, pois moradores lhe solicitaram providências a respeito, relatando inclusive, que o veículo que realiza o transporte escolar possui dificuldades de transitar pelo local, sendo que em muitos pontos, necessário se faz, a colocação de material, pois inclusive, moradores tiveram que colocar bois e tratores a puxar os veículos que por lá ficaram. A seguir, esclareceu que ninguém quer assumir a Prefeitura de forma antecipada, como foi falado, dizendo que a CPP, é uma comissão que tem poderes para investigar os fatos, coletar provas e documentos e ouvir testemunhas, garantindo o direito de defesa das pessoas que estão acusadas na denúncia, e que essa denúncia fica à disposição de

quem quiser junto ao Jurídico da Casa, sendo que o prazo de uma CPP é de 90 dias, e não é diferente de uma CPI na sua investigação, pois as pessoas são ouvidas da mesma forma, porém tem um prazo, e no final do prazo, é elaborado um relatório onde é recomendado o arquivamento ou a votação de cassação, e em nenhum momento, se fazia o ato de cassação., foi votada a admissibilidade desta denúncia para que fosse investigada num prazo de 90 dias, ressaltando “ que ninguém estava cassando o Prefeito na segunda-feira passada e não vamos distorcer os fatos aqui, pois seguimos o Regimento Interno e a Lei Orgânica do Município, fazendo nosso papel de vereador”, enfatizou a Vereadora. Fez um convite para que todos juntos, levam a denúncia ao MPF, assim como foi feito convite a todos, para irem à Polícia Federal, e os Vereadores apenas estão fazendo o papel que devem fazer.

A Vereadora Jaira Diehl também ocupou a Tribuna da Casa, realizando as saudações costumeiras a todos. Pediu o envio de ofício ao Secretário de Obras, para que seja feito o patrolamento da estrada na localidade da Rebentona e Santa Fé, que encontram-se em precárias condições de trafegabilidade, sendo necessária a colocação de material, onde se fizer necessário, mas evidente que o Secretário de Obras, deverá fazer uma visita aos locais, para verificar os trechos “ in loco”. Também solicitou o envio de ofício ao deputado federal Lucas Redecker, agradecendo e reconhecendo os recursos que este parlamentar destinou para o município de Candelária, enfatizando que na semana passada, aconteceram duas importantes inaugurações: a inauguração do ginásio na Linha Brasil – Ginásio Balduino Schwantz – e posteriormente, deslocaram-se à localidade da Vila Passa Sete, onde foi inaugurado, ao lado da Escola Dinarte, o Ginásio Júlio Redecker (pai do deputado Lucas Redecker). Posterior a isso, no final da tarde, participou da entrega na SMS de uma emenda parlamentar deste deputado, no valor de R\$ 350 mil, que muito auxiliará na diminuição das filas de exames, filas de fisioterapia, e para se trabalhar esta importante política pública do idoso para o município de Candelária, enfatizando “ que havia este recurso lá, e solicitamos ao deputado, à secretária Grazieli Priebe com sua muito eficiente equipe, se organizou os pedidos, protocolou-se no Ministério, e se possui inclusive, portaria destinando o recurso ao município de Candelária, e em poucos dias, o dinheiro já estará na conta do Município de Candelária”, ressaltou.

Na Ordem do Dia, foi solicitada a Leitura do enunciado e justificativa do Projetos de Lei, oriundos do Poder Executivo, de nº 050/2026, que “ **Autoriza o Executivo Municipal a contratar Função Temporária em caráter emergencial, e dá outras providências**”, cujo projeto foi discutido e votado e **aprovado por todos (as) presentes.**

Tramitam nas Comissões Competentes os PL nºs 051, 052, 053 e 054/2026.

No Grande Expediente inicialmente manifestou-se o Vereador Mateus Bok de Oliveira, afirmando ao Ver. Marlon que a Prefeitura já abriu sindicância para apurar os fatos e para investigação das pontes pênseis e demais pontes. Falando sobre o uso de servidor público para executar obras privadas, disse que basta fazer uma simples análise junto ao Google sobre pontes que ligam comunidades, elas geralmente são consideradas obras públicas, portanto, não são obras privadas, uma vez que visam o interesse coletivo, a mobilidade da população e o desenvolvimento regional, sendo na maioria, financiadas e geridas pela Prefeitura, Estado ou Governo Federal e não vê irregularidades nisso, pois é uma obra

pública e o município deixou a União ciente, através do ofício, que estaria utilizando de servidores para reconstrução de pontes. Sobre “fiscal técnico sem qualificação” só fica evidenciado mais uma vez que algumas pessoas não possuem conhecimento, pois sequer, leram o contrato para fazer acusações falsas para atrapalhar o andamento do serviço público no município, ou talvez, insinuarem que o engenheiro que assinou como responsável não é habilitado ou não possui capacidade, evidenciando mais uma vez, tratar-se de uma denúncia leviana, com intuito muito claro. Falando a respeito do projeto de revitalização da Av. Pereira Rêgo, projeto que será viabilizado através de uma emenda parlamentar de R\$ 1 milhão, do deputado federal Marcelo Moraes, que havia sido prometida em 2024, porém com a função da maior enchente vivida em todo Estado, foi necessária a utilização deste recurso para aquisição de máquinas, justamente para auxiliar no trabalho e recuperação e reconstrução do município de Candelária. Já em 2025 o deputado novamente demonstra seu compromisso com Candelária, encaminhando este recurso, ressaltando que este parlamentar já destinou para nosso município R\$ 3.276.500,00 cujos recursos auxiliaram no desenvolvimento, infraestrutura e no atendimento da necessidade da nossa população. O projeto de revitalização será em parceria com a Acic, ouvindo os comerciantes da Av. Pereira Rêgo, e todos que tiverem interesse em contribuir com sugestões e apontamentos, um projeto participativo que realmente atenda às necessidades de quem vive e trabalha naquela região. Disse que ainda precisar falar sobre: ética e respeito, pois cada um tem o direito de pensar e votar do jeito que quiser, isso é democracia e reportando-se ao vídeo que circulou nas redes sociais do Evandro Augusto, no final de semana, um cidadão como qualquer outro, pré-candidato, ou seja, nem eleito não foi ainda, racista, irônico, homofóbico, e que é abastecido por pessoas, no mínimo, com a mesma capacidade intelectual que ele, ou seja, sem caráter, e em dado momento o chama de “pequeno gafanhoto” e ao terminar sua fala diz “não vai ficar putô”, afirmando que discurso e vídeos baixos como este, não lhe atingem, pois este sim, é um desinformado, que está recebendo informações distorcidas, pois se tivesse assistido ou analisado o que o jurídico da Casa falou na última Sessão, veria que é exatamente o trecho que este retirou da sua fala na entrevista.

Intervenção do Ver. Jair, dizendo que no vídeo, o tal Evandro Augusto afirmava que ele (Ver. Jair) teria medo da polícia, afirmando que este faça uma investigação a respeito da sua pessoa, vá averiguar se existe algum processo contra sua pessoa, pois não tem medo desta pessoa.

Por fim, o Vereador Mateus deixou uma frase “pequenos gafanhotos destroem grandes lavouras”.

O Vereador Marlon Wohlenberg da Silva retornou à Tribuna da Casa, dizendo que esta Câmara de Vereadores precisa ter coragem, independência e dar voz ao povo, e não foi eleito para concordar com tudo, sequer está aqui de enfeite, nem para servir de vaquinha de presépio, e nem para ser cúmplice de decisões que não atendem a população. Está sim, para representar, questionar, fiscalizar, legislar, e discordar quando existe a necessidade, pois fiscalizar é dever, e isso, muitas vezes, incomoda, e quem não quer a transparência quem não quer prestar contas, quem não responde vários ofícios e solicitam informações, também incomoda essas atitudes, esquecendo que o poder emana do povo, e não tem medo de cumprir com suas obrigações a qual foi eleito, e exercerá seu mandato com responsabilidade, firmeza e respeito ao cidadão, sem se calar ou recuar, honrando os votos que recebeu.

A seguir, o Vereador Ismael Soares ocupou o espaço do MDB, cedido pelo Líder da bancada, Ver. Jair Radtke. Iniciou seu pronunciamento elogiando a fala do colega Mateus, anteriormente, pois elucidou cada ponto da denúncia, provando desta forma, que não haviam “ provas”, dizendo que a palavra “investigação” não cabe junto a palavra “ CPP” , como o jurídico explicou na última sessão, e aqui nenhuma investigação foi barrada, pois se uma CPI faria o mesmo trabalho da PF e MP, então o seu voto foi no sentido por aguardar por estes órgãos, isentos, que certamente cumprirão sua função e darão um desfecho a tudo isso. Disse ao colega Vanderlei que também já solicitou o patrolamento da estrada da Data do Ribeiro, do Rincão das Casas e da Santa Fé por diversas vezes. Informou que a licitação da ponte da Linha Palmeira será aberta nesta data ainda. Por fim, disse que não precisaria estar se justificando, porque quem o conhece, não precisa, e quem não gosta da sua pessoa, não vai aceitar, mas um futuro candidato , membro do MBL, e sabemos como funciona, se diz da direita, bate na direita e vota com a esquerda, esse é o MBL, e isso está acontecendo, que hoje criaram o partido Missão, que possui diversos membros envolvidos em desvios de dinheiro e em corrupções, e quer ver se esse candidato vai defender o candidato deles, aí iremos descobrir a idoneidade dessa pessoa, falando que muito aprendeu ao longo do tempo, dizendo que “ o pior adversário é aquele que está do outro lado, pode ser aquele aliado que foi desleal, que acha que sabe demais, e depois, quem tenta mostrar atitude e defender o mandato fica de vilão e quem joga sujo nos bastidores, demonstram não ter projetos, mas sim, interesses”. Disse ainda, falar dele próprio, pois muitos aqui, citam trechos bíblicos, e ele tem conhecimento da Palavra, mas na semana passada, passaram tentando macular a sua imagem, sua história de vida, aquilo que criou na política, e aquilo que defende, tudo por um voto, que é aguardar o MP e a PF, que são órgãos apartidários, e no momento certo, acredita neles, que darão a resposta correta, mas o tempo é soberano e Deus é justo o tempo todo.

A seguir, manifestou-se a Vereadora Jaira Diehl, dizendo que no programa de rádio de sábado, (04.04.2026) a sua pessoa foi exposta de forma cruel pelo Prefeito Municipal, Nestor Rubem Ellwanger, quando lhe acusa de falta de gestão, e de perder o centro de otorrino do Hospital Candelária, em 2016, e disse que é bom falar, criticar e bater nos dedos em gestão. Disse que para falar em gestão é necessário conhecer o mínimo de qualquer fato antes, ainda mais quando não se tem conhecimento, citando que em ata de 2016, o Estado do Rio Grande do Sul, Secretaria Estadual da Saúde, 13ª Coordenadoria Regional de Saúde, Comissão Inter Gestores Regional do Vale do Rio Pardo reuniram-se, para tratar de assuntos diversos: aprovação do calendário de 2016 para sessões ordinárias (tema 01), aprovação do pleito de consulta popular 2025/2026 (tema 2), mas lhe importa falar a respeito do tema 06: de transferência do serviço de otorrinolaringologia e otoneurologia do Hospital Candelária para o Hospital Monte Alverne, pois era o Hospital Candelária que realizava o serviço e a Casa de Saúde tinha administrador, na época e na ata, ainda diz que falta a questão do prestador Hospital Candelária manifestar o interesse em continuar ou desistir do serviço de forma expressa e formal, e na época, o Secretário de Saúde de Santa Cruz do Sul, Henrique Hermany, fala e sustenta que a interrupção do serviço por mais de 30 dias, autoriza a busca de um novo serviço/prestador. Esclareceu que o Hospital Candelária foi notificado por ela (enquanto secretária) e de quem era o contrato? Do Hospital Candelária

com o Estado. Mas o Prefeito vai para a rádio e quer lhe acusar que ela não tem gestão. Engraçado que não tem gestão agora, pois até poucos dias atrás, tinha. Referiu-se a Portaria 1008 de 01.12.2021 quando ela foi nomeada como Secretária Municipal de Assistência Social pelo próprio Prefeito Nestor Ellwanger, e daí? Ela não tinha gestão?, e quando esteve à frente daquela pasta, sempre procurou fazer o melhor em prol da população, pois assumiu uma secretaria, sem serviço social, sem cuidador e trouxe a Casa Lar ao seu antigo endereço, e ela trabalha certo e direito, e assim também o fez quando lá esteve. Em janeiro de 2026 o Prefeito Nestor Ellwanger a convida para ser Líder do Governo, pois precisava de alguém que fosse forte, e que soubesse falar bem e que o defendesse, mas no sábado pela manhã, no seu programa, disse que a mesma não tem gestão, na ocasião, agradeceu o convite, pois vinha de situações das quais já estava cansada, pois estava sem férias há 3 anos, com um processo bastante desgastante no ano de 2025, que é de conhecimento geral a respeito da servidora que devolveu tudo, através de um processo no MP, mas estranhamente, ao acompanhar 4 colegas e votar a favor da admissibilidade de uma denúncia protocolada nesta Casa, que iria sim, culminar numa CPP, obedecendo os ritos da Lei 201, de 1967, tudo o que ela fez até então, ficou para trás, bastou se pronunciar contra o sr. Prefeito e ir na PF deixou de ser boa, de ter fala boa, de ter competência, tudo opor causa de um voto, e ela quer transparência, nada mais que isso. Disse estar no seu 3º mandato e trabalha de forma séria, pois o que é certo, é certo. O que é errado, é errado, e assim vai continuar sendo. Quanto ao requerimento dos colegas da bancada do Progressista, lido anteriormente, assinado pelos colegas Cezar Pohlmann, Ismael Soares e Patrício Krug, dando conta do seu afastamento como Líder da Bancada, tendo como justificativa a falta de alinhamento e entendimento com os demais membros da bancada, afirmou que isso é uma grande inverdade, pois em momento algum foi descortês, mal educada ou faltou alinhamento com os mesmos, apenas não votou como eles votaram, mas se vive numa democracia. Indagou que alinhamento é esse que deve votar como os demais 3 colega?, afirmando que estamos vivendo uma política de conveniências no município de Candelária, e continuará fazendo o seu melhor, enquanto não tiver condições de fazer ainda melhor, pois semana passada, a maioria calou a voz dos demais, quando não votaram pela admissibilidade da denúncia, cujo assunto já foi amplamente explicado anteriormente, inclusive no JC foi notícia de que Candelária não fez a ponte, e não concorda que as pessoas sejam expostas, pois fora daqui, cada um tem vida própria, e cada um, responde pelos seus atos na sociedade, e bons exemplos, e educação, certamente cada um trás de casa, mas não dá o direito do Chefe do Executivo de fazer o que ele fez na manhã de sábado, e ficou claro, que a sua competência terminou no momento que se dirigiu até a Polícia Federal com outros colegas protocolar a denúncia e quando votou a favor a admissibilidade da denúncia, ressaltando que no seu primeiro mandato, estudou e muito, concluindo inclusive, sua graduação e pós-graduação, que foi seu melhor investimento em educação, para aprender mais e cada vez mais, para se qualificar cada vez mais.

Nada mais havendo a ser tratado, o sr. Presidente agradeceu a presença de todos, convidando-os a participar da próxima Sessão Plenária Ordinária no dia 13 de abril de 2026, às 09.00h, na sede deste Poder, declarando encerrada a presente Sessão. Do que para constar, eu, Isabel Rehbein, Assessora

Legislativa, escrevi a presente Ata para ser apreciada na próxima Sessão. **Sala das Sessões, 10 de abril de 2026.**

VER^a CRISTINA BEATRIZ ROHDE
PRESIDENTE DO PODER LEGISLATIVO

CÉZAR AUGUSTO POHLMANN
SECRETÁRIO

Documento assinado eletronicamente por **CRISTINA BEATRIZ ROHDE, Vereador(a) (Presidente da Câmara)** em 13/04/2026 às 15:31:40.



Para conferir a autenticidade do documento, utilize um leitor de QRCode ou acesse o endereço <https://grp.candelaria.rs.gov.br/grp/acessoexterno/programaAcessoExterno.faces?codigo=670270> e informe a chancela **W07J.5ATE.SGAF.3UTR**